



12º Simpósio de Ensino de Graduação

A IMPORTÂNCIA DA POSTURA EMPREENDEDORA PARA A COMPOSIÇÃO DO QUADRO DE PESSOAL DAS EMPRESAS DE PIRACICABA

Autor(es)

RICARDO DE SOUZA

Orientador(es)

ANA MARIA ROMANO CARRÃO; MARIA IMACULADA DE LIMA MONTEBELO

Resumo Simplificado

O empreendedorismo é um assunto presente nas pautas das pessoas de alguma forma relacionadas com administração das empresas em geral. É crescente o número de pesquisas apresentadas evidenciando técnicas para o favorecimento e surgimento do empreendedorismo nas organizações. Isso ocorre, de acordo com Boas e Santos (2014), devido a constante necessidade de inovações requeridas das empresas, seja em processos, produtos, serviços e criação de negócios, caso desejem avançar ou se manter no mercado. Já de acordo com Dornelas (2008), o avanço tecnológico tem dado ênfase ao fenômeno da crescente discussão do empreendedorismo no Brasil, e destaca que a origem deste acontecimento está na busca por uma ferramenta que combata uma das causas das taxas de mortalidade das pequenas empresas brasileiras, localizada no problema de gestão. Logo se tornam objeto de estudo e de grande importância para as empresas ações que lhe proporcionem uma cultura empresarial empreendedora, entre as quais a busca por esta característica no momento de compor o quadro de pessoal. Caso contrário, incorrerá em um paradoxo, a saber, desejar empreendedores dentro da organização, sem realizar atitudes que favoreçam ou que priorizem essa característica. É esta realidade aplicada ao cenário da cidade de Piracicaba que este artigo explorou, tendo como objetivo identificar a importância dada por um grupo de empresas de Piracicaba à postura empreendedora para a composição do quadro de pessoal nas áreas administrativa e operacional. A metodologia de pesquisa é de natureza quantitativa e descritiva. Os dados são secundários e extraídos da pesquisa “Diagnóstico sobre o mercado de trabalho em Piracicaba com vistas à integração dos agentes envolvidos” (2014), e possui uma amostra por conveniência e não probabilística composta por 45 empresas localizadas em Piracicaba. O estudo fez uso de uma escala Likert de 5 pontos para tratamento dos dados. A proximidade da pontuação máxima atribuída à importância dada à postura empreendedora pelas empresas respondentes é evidente, tanto para a área administrativa (60%) quanto para a técnica (53%). Para enriquecimento da pesquisa observou-se também a proximidade do ponto mínimo, a menor pontuação atribuída à postura empreendedora ocorreu na área técnica, de acordo com a resposta de 27% das empresas consultadas. Esses resultados demonstram que para a composição do quadro de pessoal das empresas da amostra, o empreendedorismo é requerido em maior grau na área administrativa. Isso não significa que a área diretamente relacionada ao serviço ou produto da empresa deva negligenciar a postura empreendedora de seus funcionários. Pelo contrário, todos os que estão de alguma forma relacionados com o produto ou serviço final devem ser incentivados a empreender corporativamente, em outras palavras segundo Boas e Santos (2014), devem ser estimulados a inovar nos produtos, processos ou determinadas ações que promovam a renovação do negócio principal da empresa.